

IMPACTOS PARA AUDITORIA INTERNA DAS PRINCIPAIS EMPRESAS ENVOLVIDAS COM A OPERAÇÃO LAVA JATO NA MITIGAÇÃO DO RISCO DE CORRUPÇÃO

Antonio Edson Maciel Dos Santos - Universidade Presbiteriana Mackenzie

Liliane Cristina Segura - Universidade Presbiteriana Mackenzie

Resumo

O caso envolvendo corrupção na empresa estatal brasileira Petrobras, com forte repercussão nacional e internacional, foi denominado Operação Lava Jato, considerada a maior investigação de corrupção e lavagem de dinheiro que o Brasil já teve (MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL, MPF, 2016). Este estudo propõe pesquisar quais foram os aprendizados na mitigação do risco de corrupção para a Auditoria Interna das principais empresas envolvidas na Operação Lava Jato, entre elas Petróleo Brasileiro S/A (Petrobras) e as construtoras Odebrecht Engenharia e Construção S/A, Andrade Gutierrez Engenharia S.A e Construções e Comércio Camargo Corrêa S/A. Este estudo tem como objetivo geral identificar quais foram os aprendizados obtidos pelas Auditorias Internas das empresas envolvidas com a Operação Lava Jato, comparando o antes e o depois do evento. O estudo possui também os seguintes objetivos específicos: 1. Identificar o quanto o Plano Anual da Auditoria Interna possui trabalhos que endereçam efetivamente o risco de corrupção; 2. Identificar o quanto a Auditoria Interna possui de independência para reportar os casos de corrupção nas organizações; 3. Identificar o quanto as Auditorias Internas estão preparadas para mitigar o risco de corrupção para que não volte a se materializar; 4. Comparar o quanto a prática das Auditorias Internas está alinhada com as práticas recomendadas pelos padrões internacionais do Instituto dos Auditores Internos (IIA) na mitigação dos riscos de corrupção. O estudo é justificado na medida em que se destinou foco e esforço na identificação do aprendizado que as Auditorias Internas tiveram, sendo um importante órgão de governança das organizações.

IMPACTOS PARA AUDITORIA INTERNA DAS PRINCIPAIS EMPRESAS ENVOLVIDAS COM A OPERAÇÃO LAVA JATO NA MITIGAÇÃO DO RISCO DE CORRUPÇÃO

Contextualização:

O debate sobre corrupção aumentou e ganhou densidade principalmente na primeira década do século XXI, sendo que os indicadores mais utilizados para quantificar a corrupção eram: os escândalos relatados na mídia, as condenações contabilizadas nas instituições ligadas à esfera penal e as informações obtidas em pesquisa entre cidadãos.

O caso envolvendo corrupção na empresa estatal brasileira Petrobras, com forte repercussão nacional e internacional, foi denominado Operação Lava Jato.

Objetivos:

O objetivo geral é identificar quais foram os impactos obtidos pelas Auditorias Internas das empresas envolvidas com a Operação Lava Jato, comparando o antes e o depois do evento. Objetivos específicos: identificar o quanto a Auditoria Interna possui de independência para reportar os casos de corrupção; Identificar o quanto as Auditorias Internas estão preparadas a corrupção; d) Comparar o quanto a prática das Auditorias Internas está alinhada com as práticas recomendadas pelos padrões internacionais.

Metodologia:

Esta pesquisa caracteriza-se como exploratória e descritiva, pois busca respostas para algo novo para o entendimento do aprendizado que as Auditorias Internas tiveram com a operação Lava Jato. A população da pesquisa será composta pelos profissionais que atuam ou atuaram nos departamentos de Auditoria Interna das empresas envolvidas na Operação Lava Jato. Nesse sentido, a entrevista foi estruturada em dois grupos de perguntas, sendo sobre Governança, Riscos e Compliance e as Três Linhas de Defesa.

Fundamentação Teórica:

O IBGC (2015, p. 90), recomenda que a Auditoria Interna deve reportar-se ao Conselho de Administração, com o apoio do Comitê de Auditoria. Foi utilizado também o COSO (2004), que destacou que a Auditoria Interna possui papel principal na avaliação da eficiência da gestão de riscos, bem como tem o dever de recomendar melhorias no processo de gestão de riscos da organização, porém deve deixar bem claro sua atuação

Resultados e Análises:

O estudo é justificado na medida em que se destinou foco e esforço na identificação do aprendizado que as Auditorias Internas tiveram, sendo um importante órgão de governança das organizações. Ramamoorti e Siegfried (2015) salientaram que o papel da Auditoria Interna na governança organizacional tem aumentado sua importância após a recente crise financeira global e a série contínua de fracassos de governança nos setores financeiro e público do mundo

Considerações Finais:

Este estudo se propõe a oferecer uma contribuição científica, pouco explorada no Brasil, bem como fornecer subsídio para que o IIA promova discussões sobre o tema, através de debates e seminários, motivando a comunidade de Auditoria Interna a pesquisar e debater sobre o tema.

Referências:

ABRAMO, Cláudio Weber. Relações entre índices de percepção de corrupção e outros indicadores em onze países da América Latina. Transparência Brasil, 2000. Disponível em: <<https://www.transparencia.org.br/docs/onze.pdf>>. Acesso em: 9 dez. 2017.

ATTIE, W. Auditoria: Conceitos e Aplicações. 6. ed. São Paulo: Altas, 2011.

CHAMBERS, Richard F. Lessons Learned on the Audit Trail. The Institute of Auditors Research Foundation, Altamonte Springs, 2014.

COSO. COMMITTEE OF SPONSORING ORGANIZATIONS, OF THE TREADWAY COMMISSION Internal Control - Integrated Framework - Executive Summary. COSO. [S.l.]. 2013.

IBGC. Instituto Brasileiro de Governança Corporativa Gerenciamento de Riscos Corporativos - Evolução em Governança e Estratégias - Versão Audiência Pública. São Paulo: [s.n.], 2016

Palavras-chave:

Auditoria. Corrupção. Governança